Transtorno mentais em idosos e os cuidados em enfermagem

Yasmin Aparecida da Costa Saldanha[1]: 0009-0002-0606-7823
Flavia Alessandra Alvim Pereira[1]: 0009-0001-1247-3978
Gabriella de Paula Almeida[1]: 0009-0000-7583-7153
Joyce Martins de Mello Vidal[1]: 0009-0000-1385-8274
Júlia Marques Martins[1]: 0009-0008-3375-8949
Rafael Francisco Teixeira[1]: 0000-0003-4995-0341
Jannaina Sther Leite Godinho Silva[1]: 0000-0002-8308-2093
Carlos Marcelo Balbino[1]: 0000-0003-0763-3620

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
yasminacsaldanha@gmail.com

Resumo: Com a população envelhecendo gradualmente no Brasil e no mundo e os transtornos mentais acompanhando a faixa etária avançada, como depressão, ansiedade e demência, levando mudanças drásticas no estilo de vida tanto dos pacientes quanto da família e amigos. O objetivo desta pesquisa foi descrever os fatores associados no transtorno mentais em idosos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva realizada através de uma reflexão teórica.Os principais fatores de risco para os transtornos mentais em idosos associados a depressão são baixo nível de escolaridade, inatividade física, hipertensão, obesidade e perda auditiva. Os resultados revelam que a prevenção de transtornos mentais em idosos não como fator único, mais um conjunto de ações voltadas para controlar a comorbidades. O estudo nos levou a concluir que com a chegada do envelhecimento, os idosos enfrentam uma série de desafios que muitas vezes são negligenciados pela sociedade, em seus lares e unidades de saúde.

Palavras-chave: Transtorno mentais. Enfermagem. Idosos. Assistência de Enfermagem

INTRODUÇÃO

Um transtorno mental é caracterizado por um sofrimento psíquico com uma perturbação clinicamente significativa na cognição, na regulação emocional ou no comportamento de um indivíduo. Geralmente está associado a sofrimento ou comprometimento em áreas importantes do funcionamento. *(World Heath Organization, 2022).*

A demência e a depressão são os transtornos mentais mais comuns em idosos. Com o Alzheimer que é uma doença que avança cotidianamente que gera mudanças inúmeras na vida do paciente quanto na dinâmica dos familiares, levando a esse idoso ficar triste, isolado, que por muitas vezes os preconceitos pela idade começam a apresentar essas fragilidades (LUZ *et al*., 2021).

Conforme o que foi discutido acima escolho como questões para nortear o estudo: Qual os fatores associados as pessoas idosas com transtornos mentais?

Com base nas questões norteadoras o objetivo do trabalho é descrever os fatores associados no transtorno mentais em idosos.

Justifica-se esta pesquisa devido a necessidade de informações aprofundadas aos profissionais da saúde sobre o cuidado a pacientes idosos com transtornos mentais e as estratégias para melhorar o atendimento prestado a esses idosos; despertar uma reflexão crítica junto a docentes e discentes de enfermagem quanto a necessidade de uma assistência humanizada junto ao idoso com transtorno mental.

A relevância deste estudo é em contribuir para a construção de um conhecimento na área de saúde do idoso para enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva realizada através de uma reflexão teórica.

Para realizar a busca de artigos para embasar esta reflexão teórica foram utilizados descritores cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Transtorno Mental” e “Idoso”. Esses descritores foram utilizados para

realizar a seleção de estudos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para selecionar os estudos foram aplicados critérios de inclusão: artigos e teses, texto completo, disponível, publicados entre os anos 2020 e 2025, em português e que correlacione a atuação da enfermagem em Transtornos Mentais em idosos e os Cuidados de enfermagem. Como critérios de exclusão, foram eliminados artigos incompletos, duplicados, não disponíveis, publicados a mais de 5 anos, em línguas estrangeiras e que não respondesse aos objetivos desta pesquisa.

A seleção dos estudos ocorreu no mês de agosto de 2025. Inicialmente foi realizada uma leitura do título dos artigos científicos, e a seguir dos resumos para definir o grau de similaridade com o conteúdo a ser estudado.

Após a seleção dos estudos, foi realizada uma análise qualitativa dos conteúdos, reunindo e sintetizando as informações. Por conseguinte, a análise descritiva envolveu a categorização dos achados na pesquisa, levando em consideração a questão norteadora acerca de como é o cuidado da enfermagem no cuidado de idosos com transtornos mentais e como ela pode ajudar o mesmo nesse processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existe grande prevalência de transtornos mentais em idosos, associados a depressão e a ansiedade, o que interfere diretamente na qualidade de vida e bem estar. A depressão atua de forma significativa colaborando para o isolamento social que somado ao consumo de álcool pode afetar gravemente, tornando um problema de saúde pública (LISBOA; SANTOS, 2025).

A incapacidade funcional mostra-se associada a uma maior prevalência dos sintomas depressivos, assim como os problemas de saúde em geral estão associados aos sintomas de ansiedade. Existe uma prevalência do sexo feminino de sintomas depressivos (DENARDI *et al.*, 2025).

Os principais fatores de risco para os transtornos mentais em idosos associados a depressão são baixo nível de escolaridade, inatividade física, hipertensão, obesidade

e perda auditiva. Os resultados revelam que a prevenção de transtornos mentais em idosos não como fator único, mais um conjunto de ações voltadas para controlar a comorbidades (MOURÃO *et a.,* 2025).

CONCLUSÕES

O estudo nos levou a concluir que com a chegada do envelhecimento, os idosos enfrentam uma série de desafios que muitas vezes são negligenciados pela sociedade, em seus lares e unidades de saúde, e que os transtornos mentais são frequentemente atribuídos ao envelhecimento, como desânimo, ansiedade e depressão.

Além perda afetiva, incapacidades físicas, falta de autonomia e isolamento social afetam significativamente a saúde mental dos idosos, especialmente quando não se sentem mais capazes de viver como antes.

Considero que o objetivo de descrever os fatores associados no transtorno mentais em idoso foram alcançados.

REFERÊNCIAS

DENARDI, T. C. *et al.* Fatores associados à depressão e aos sintomas depressivos em idosos: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 38, p. 1-11, 2025. Disponível em: https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/14600. Acesso em: 23 de ago. de 2025.

LISBOA, A. M. de; SANTOS, L. dos. Consequências do consumo de álcool pela população idosa: uma revisão integrativa. Lagarto, SE. Tipo (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal de Sergipe, 2025. Disponível em: https://ri.ufs.br/handle/riufs/22732. Acesso em: 22 de ago. de 2025.

LUZ, J. P. A. da et al. A relação da depressão no idoso com a doença de alzheimer: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 9416-9429, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/28900. Acessi em 31 ago. de 2025.

MOURÃO, A. M. R, *et al.* Fatores de risco modificáveis associados à demência: revisão sistemática integrativa. **Revista Neurociências**, v. 33, p. 1-26, 2025. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/20268. Acesso em: 28 de ago. de 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental disorders. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-disorders>. Acesso em: 31 ago. 2025.